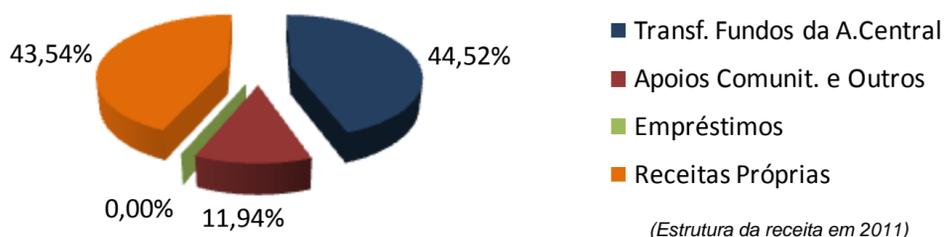


Rigor na gestão, prossecução de princípios de bom governo e contenção na despesa garantiram continuidade do equilíbrio das contas municipais, redução continuada da dívida global, execução de importantes investimentos públicos, pagamentos abaixo dos 60 dias, resultado líquido positivo, a que acrescem outros indicadores de boa gestão.

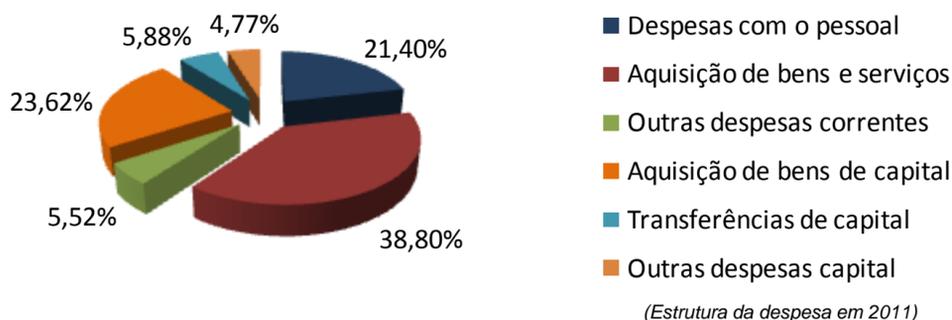
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 83,54%

Em termos globais verificou-se uma execução do orçamento da receita de 83,54%, ligeiramente superior à do ano anterior, e uma execução do orçamento da despesa de 83,44%. Saliente-se que, de um modo geral, a regra tem sido a de o município de Bragança assegurar bons níveis de execução, sempre acima dos 80%, sendo um importante indicador que reflete a fiabilidade com que os orçamentos são elaborados, permitindo uma elevada taxa de execução e de comprometimento da despesa, o que só é possível face ao bom planeamento e controlo das atividades.



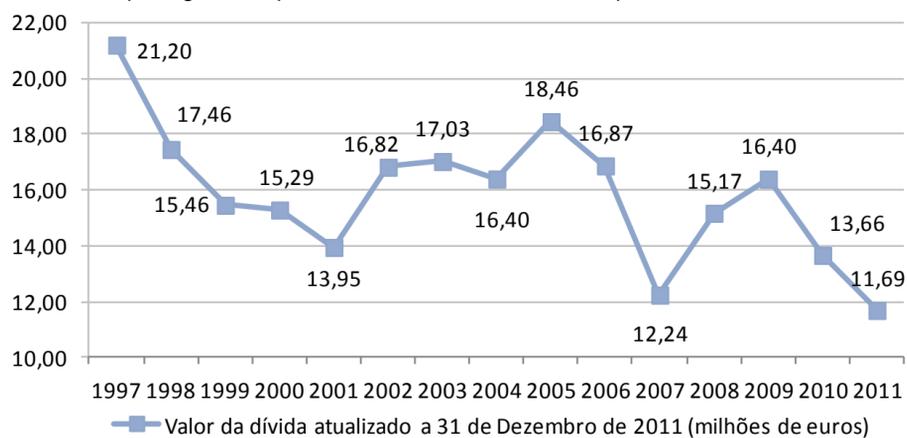
DESPESA GLOBAL DIMINUIU 8,49%

Sendo escassos os recursos da Autarquia e condicionadas as receitas pela grave situação económico financeira do país, verificou-se um rigoroso exercício de contenção da despesa, representando uma considerável diminuição de 2,96 milhões de euros (8,49%) em relação ao ano anterior.



DÍVIDA MAIS BAIXA DOS ÚLTIMOS 14 ANOS

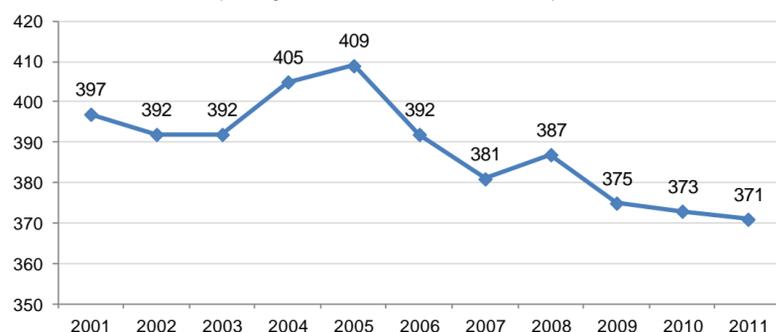
O endividamento municipal regista uma diminuição, no cômputo geral da dívida, de 10,71% (1,63 milhões de euros), sendo a dívida real de curto, médio e longo prazos de 12,15 milhões de euros. Alcançou-se, novamente, uma descida da dívida global do município, que representa 38,07% da receita líquida global e que a 31 de dezembro de 1997 representava 105%.



Os limites de endividamento do município, face aos limites legais de endividamento, impostos pela Lei das Finanças Locais são os seguintes: dívida a médio e longo prazo 19,45% do limite legal; endividamento líquido 45,44% do limite legal.

RECURSOS HUMANOS

(Evolução do número de colaboradores)



O Município de Bragança tem vindo, nos últimos anos, a ajustar de forma equilibrada o número dos seus funcionários, numa lógica de racionalização, qualificação e otimização dos seus recursos, garantido a qualidade e regularidade dos serviços.

MUNICÍPIO GARANTE IMPORTANTES INVESTIMENTOS

Durante 14 anos, e de modo continuado, o Município tem concretizado um ciclo forte de investimentos, que muito tem contribuído para o progresso, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos.

Obras iniciadas e concluídas em 2011	Custo global (€)
Reconversão Urbanística do Forte S. João de Deus (edifícios municipais)	10.207.898
Construção da Ciclovia do Fervença (Envolvente do IPB e ligação ao Centro Ciência Viva)	2.082.132
Execução das redes de abastecimento de água e saneamento nas localidades de Frieira, Vila Boa e Lagomar e Parâmio, Gondesende e Terroso	1.138.881
Construção da Ciclovia e Praça Nova da Mãe d'Água	924.962
Beneficiação da pavimentação do Bairro do Campo Redondo, do Bairro da Misericórdia, Avenida Sá Carneiro, Bairro da Estacada, Rua Miguel Torga, Rua das Finanças	831.536
Domus Universitária (requalificação de dois edifícios no centro histórico para residências universitárias)	830.468
Construção da Circular Interior da Mãe d'Água	778.092
Melhoria da Eficiência Energética no Bairro Social da Mãe d'Água	611.733
Repavimentação da EM de S. Pedro de Sarracenos a Alfaião	359.880
Apetrechamento das escolas EB1 do Concelho com quadros interativos, computadores com ligação à Internet, impressoras multifunções, videoprojectores, redes locais, software office, conteúdos didáticos e formação dos docentes	267.329
Escola de Dança (requalificação e ampliação da Escola de 1.º Ciclo do Loreto)	257.303
Repavimentação da Estrada Municipal (EM) de Santa Comba de Rossas a Rebordainhos	238.608
Reconstrução da Casa da Cidade - Sede de Associações em Sª Maria	229.919
Ampliação da Casa da Seda	180.000
Construção da Micro Central Hidroeléctrica do Fervença	153.700
Requalificação de edifício para instalação do Forno Comunitário	115.000
Remodelação da Rede de Abastecimento de Água na localidade de Izeda	78.438
Execução da Rede de Saneamento Básico nas Quintas de Montezinho - Coelhoso	61.494
Fornecimento e instalação de reservatório de 30m³ e ligação à rede pública na aldeia de Espinhosela	44.414
TOTAL	19.391.787

2002-2011: ACTIVO DO MUNICÍPIO AUMENTOU 135,36 M€

No período de 2002 a 2011, em termos patrimoniais, ocorreu a seguinte evolução: o ativo evoluiu de 64,16 milhões de euros para 199,51 milhões de euros; o passivo de 14,56 milhões de euros para 77,03 milhões de euros, sendo deste valor cerca de 70% de subsídios para investimentos (fundos comunitários) e os fundos próprios evoluíram de 49,60 milhões de euros para 122,48 milhões de euros.

